

PRINCIPAIS DESTAQUES

Cotação do Dólar

- Variação Mensal:** Em Fevereiro, o dólar acumula uma valorização de 16,14%, a cotação média caiu para de R\$ 5,77, no acumulado do ano, houve uma retração de 4,33%.

Balança Comercial

- Exportações:** Redução de -0,9% no valor das exportações, somando US\$ 1,390 bilhões.
- Importações:** Redução de 18,8%, totalizando US\$ 391 milhões.
- Saldo Comercial:** Superávit de US\$ 997 milhões, marcando uma expansão de 8,6% em comparação com o mesmo período de 2024.

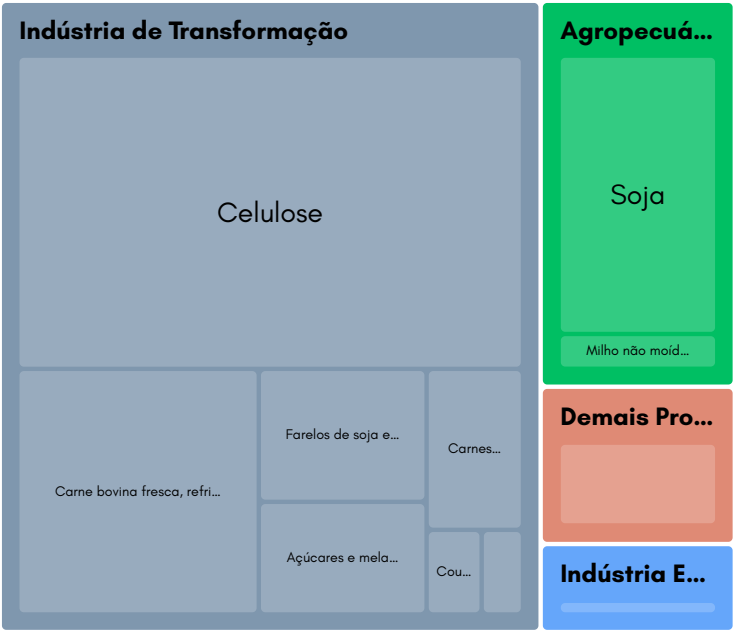
Principais Produtos

- Exportação:** Os principais produtos exportados foram a Celulose, representando 41,4% do total, e a Carne Bovina com 15,4%.
- Importação:** O Gás natural destaca-se, compondo 42,4% das importações totais, seguido por Cobre (8,7%).

Portos de Exportação

- Porto de Santos:** Principal porto de exportação, responsável por 49,2% do total exportado pelo estado. Outros Portos Importantes incluem: Paranagua; São Francisco do Sul; e Corumbá.

Principais produtos exportados de Mato Grosso do Sul em Jan-Fev de 2024 (participação em US\$)



Principais Destinos de Exportação

China: Principal destino, absorvendo 41,5% das exportações. Seguido pelo Estados Unidos (6,1%) e Itália (5,1%).

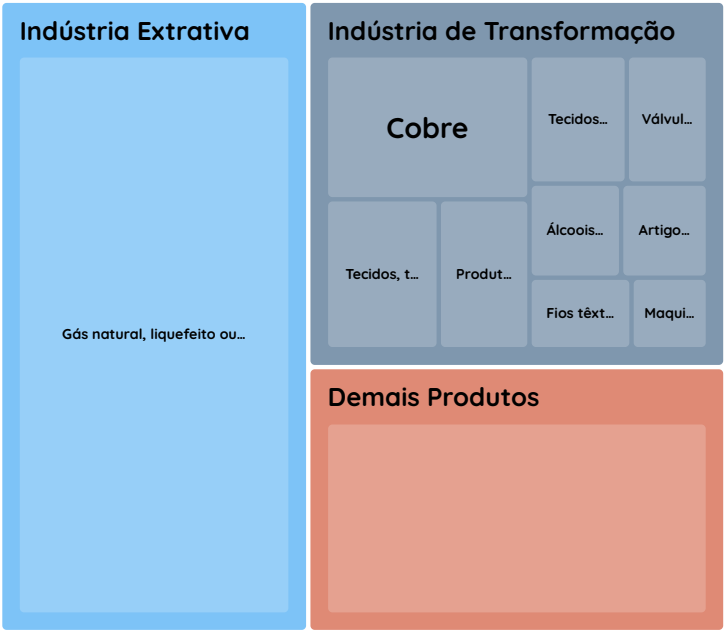
Setores de Atividade

- Indústria de Transformação:** Passou por um aumento no seu valor de exportações (23,9%) e no volume exportado (16,5%); Este desempenho destaca a relevância crescente do setor na economia local, abrindo novas oportunidades e fortalecendo a base econômica do estado.
- Agropecuária:** Retração de 54,1% no volume exportado, indicando uma redução na atividade agropecuária.
- Indústria Extrativa:** Aumento de 14,9% no valor de exportação, em comparação ao mesmo período de 2024.

Dados por Município

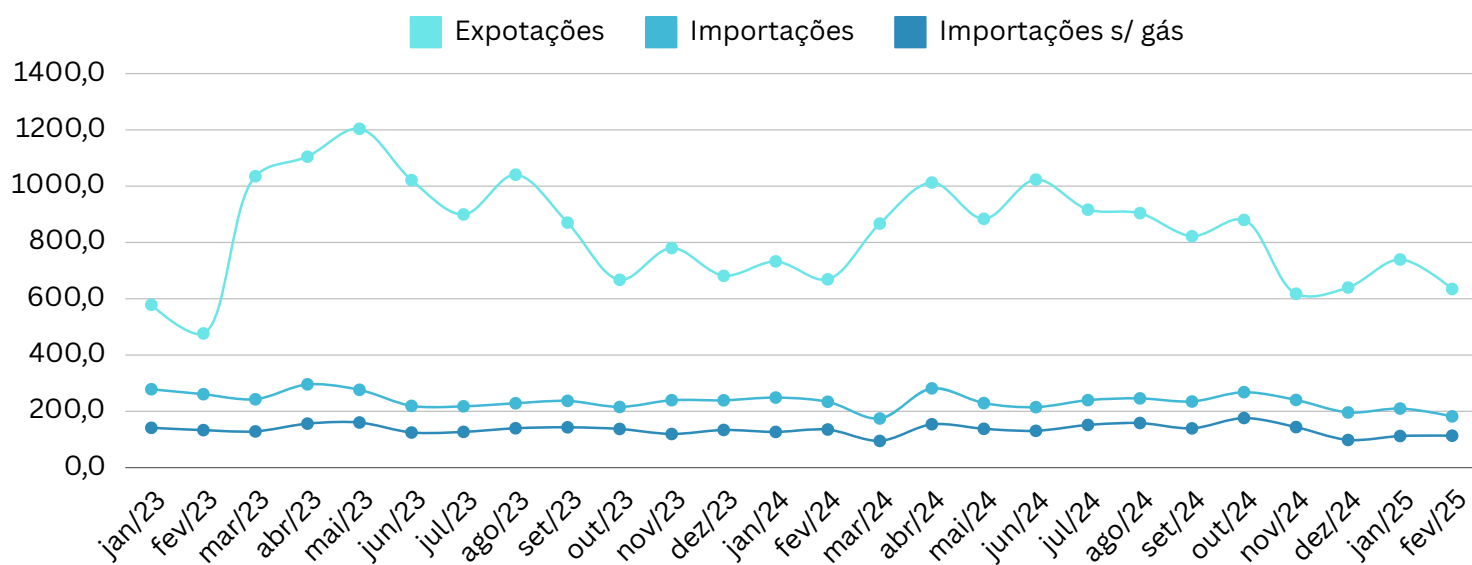
- Três Lagoas:** maior município exportador, com 27,2% do total das exportações. Outros Grandes Exportadores: Ribas do Rio Pardo (16,2%), Campo Grande (7,1%)

Principais produtos importados de Mato Grosso do Sul em Jan-Fev de 2025 (participação em US\$)



Mato Grosso do Sul apresentou um crescimento nas exportações nos últimos meses, desde o ano passado o último pico foi em maio de 2023. O superávit comercial manteve-se constante, indicando um balanço positivo. Excluir o gás das importações permite uma análise mais precisa da base de importações.

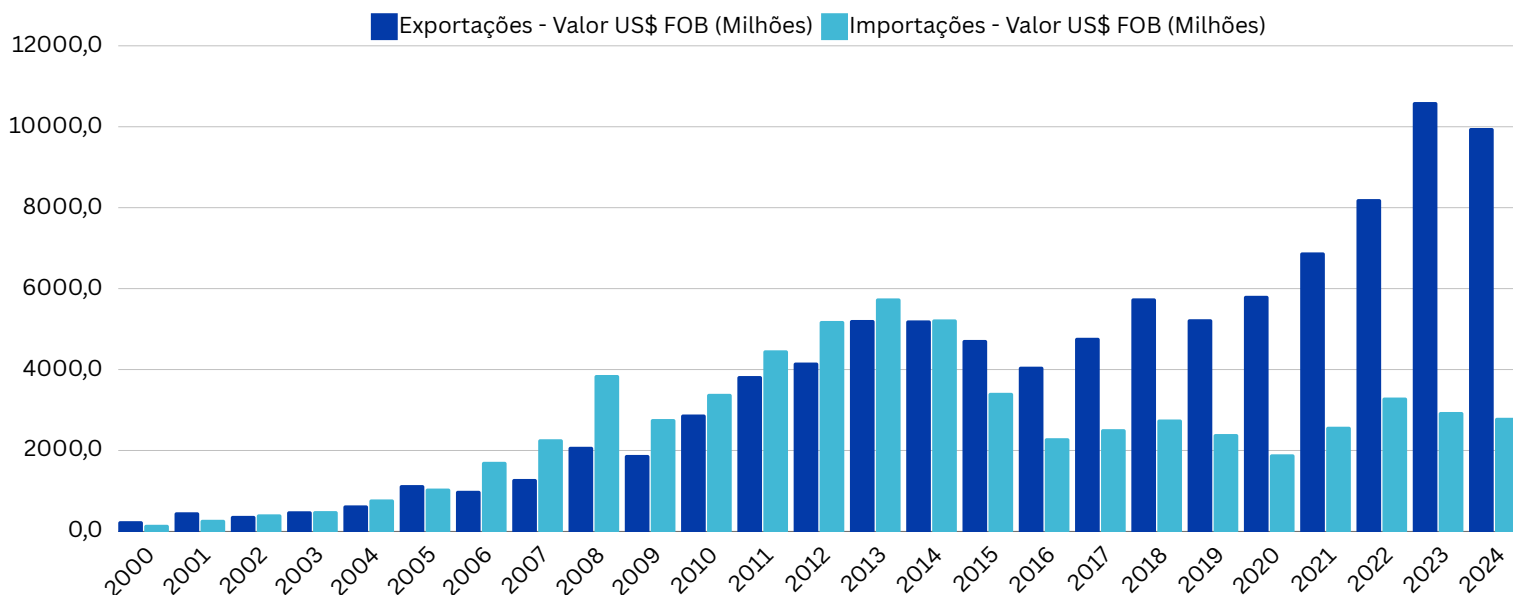
**Histórico Mensal 2023 até 2025 das Exportações e Importações do Mato Grosso do Sul
(Valor FOB US\$ Milhões)**



Fonte: COMEXSTAT- Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Mato Grosso do Sul tem exibido um sólido desempenho nas exportações, impulsionado por commodities e produtos agrícolas. O constante superávit comercial destaca a capacidade econômica do estado. As exportações cresceram de US\$ 383,4 milhões em 1997 para US\$ 10,6 bilhões em 2023, com um aumento significativo a partir de 2005 na série histórica.

Evolução das Exportações e Importações do Mato Grosso do Sul (2000 - 2024)



Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Entre os principais produtos exportados, a celulose liderou a pauta, representando 41,4% do valor total das exportações. Em seguida, destacou-se a carne bovina, com 15,4% de participação. O valor das exportações de celulose registrou um aumento de 97,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Principais produtos exportados no acumulado de 2025 em Mato Grosso do Sul em dólares e toneladas.

Ranking	Prod. Exportados	JAN-FEV/ 2024			JAN-FEV/ 2025			Var. %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	Celulose	290.854.055	20,7	668.466	575.547.029	41,4	1.091.255	97,9
2	Carne bovina	171.744.404	12,3	36.106	213.395.517	15,4	42.123	24,3
3	Soja	292.164.509	20,8	625.255	198.125.358	14,3	501.114	-32,2
4	Farelos de soja	139.519.729	10,0	293.977	82.249.819	5,9	232.295	-41,0
5	Açúcares e melaços	120.346.869	8,6	232.730	68.565.382	4,9	141.159	-43,0
6	Carnes de aves	45.598.826	3,3	23.913	56.937.127	4,1	29.877	24,9
7	Minério de ferro	49.689.062	3,5	690.525	49.829.607	3,6	1.010.941	0,3
8	Milho	160.862.921	11,5	714.819	24.420.155	1,8	112.095	-84,8
9	Couro	12.130.624	0,9	7.613	16.613.869	1,2	13.291	37,0
10	Gorduras e óleos vegetais	15.114.517	1,1	12.955	12.018.254	0,9	12.192	-20,5
	Total Exportado	1.401.830.454	100,0	3.435.229.955	1.389.675.599	100,0	3.339.329.258	-0,9

Fonte: COMEXSTAT- Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

O 'Gás natural, liquefeito ou não' se destaca como principal produto importado, representando 42,4% da pauta de importações. Uma retração de -24,7% dos valores verificados no mesmo período de 2024 (Quadro 2).

Principais produtos importados no acumulado em 2025 em Mato Grosso do Sul em dólares e toneladas.

Ranking	Prod. Importados	JAN-FEV/ 2024			JAN-FEV/ 2025			Var. %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	Gás natural, liquefeito ou não	220.765.557	45,7	707.426	166.263.502	42,4	556.915	-24,7
2	Cobre	34.287.833	7,1	4.059	34.213.400	8,7	3.759	-0,2
3	Tecidos, tramas, de matérias têxteis sintéticas	15.078.414	3,1	6.053	19.943.695	5,1	8.673	32,3
4	Produtos laminados planos de ferro e aço	11.538.508	2,4	13.568	15.989.437	4,1	18.790	38,6
5	Tecidos de malha	12.909.050	2,7	6.412	14.364.757	3,7	7.447	11,3
6	Válvulas e tubos termiônicas	1.000.140	0,2	496	11.820.690	3,0	7.341	1.081,9
7	Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois	5.461.560	1,1	9.288	10.266.342	2,6	17.657	88,0
8	Artigos confeccionados	7.179.538	1,5	1.907	9.560.536	2,4	2.419	33,2
9	Fios têxteis	10.091.755	2,1	7.891,054	8.723.808	2,2	6.806,5460	-13,6
10	Maquinaria de papel	289.802	0,1	5	6.246.384	1,6	1.091	2.055,4
	Total Importado	482.927.037	100,0	966.733.108	391.913.515	100,0	728.702.499	-18,8

Fonte: COMEXSTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Em termos de destino das exportações, a China permanece como o principal destino dos produtos do MS, representando cerca de 41,5 no valor total. Em destaque nas exportações do MS, Bangladesh possui um aumento de 376,4 % e Turquia com 109,8%, ambos comparados com o mesmo período de 2024.

Os dez principais destinos das exportações no acumulado de 2025 em Mato Grosso do Sul dólares e toneladas.

Ranking	Países	JAN-FEV/ 2024			JAN-FEV/ 2025			Var. %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	China	544.388.543	38,8	1.276.934	577.145.914	41,5	1.073.945	6,0
2	Estados Unidos	97.631.032	7,0	133.286	84.699.539	6,1	76.408	-13,2
3	Itália	37.355.627	2,7	91.178	71.209.865	5,1	117.786	90,6
4	Países Baixos (Holanda)	75.070.271	5,4	149.540	69.992.766	5,0	144.599	-6,8
5	Uruguai	28.001.360	2,0	376.519	50.776.060	3,7	775.841	81,3
6	Turquia	20.251.889	1,4	37.991	42.490.710	3,1	63.254	109,8
7	Chile	25.474.053	1,8	6.705	39.358.580	2,8	9.604	54,5
8	Bangladesh	8.192.051	0,6	14.153	39.027.216	2,8	100.418	376,4
9	Argentina	26.729.008	1,9	248.394	38.646.414	2,8	351.115	44,6
10	Tailândia	12.686.968	0,9	23.880	23.024.840	1,7	56.192	81,5
	Total Exportado	1.401.830.454	100,0	3.435.229.955	1.389.675.599	100,0	3.339.329.258	-0,9

Fonte: COMEXTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

No quesito de portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, o Porto de Santos é a principal saída dos produtos exportados em Janeiro de 2025, representando 49,2% do total exportado pelo Estado. Em seguida o vêm Porto de Paranaguá, com uma participação de 26,1%.

Principais portos de exportação no acumulado de 2025 em Mato Grosso do Sul em dólares e toneladas.

Ranking	Portos	JAN-FEV/ 2024			JAN-FEV/ 2025			Var. %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	PORTO DE SANTOS	443.280.115	31,6	900.224	683.177.591	49,2	1.201.797	54,1
2	PORTO DE PARANAGUA	583.026.198	41,6	1.026.028	363.317.316	26,1	580.191	-37,7
3	PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL	180.586.371	12,9	586.390	122.338.647	8,8	256.080	-32,3
4	ALF - CORUMBÁ	51.759.761	3,7	644.047	71.769.821	5,2	1.094.650	38,7
5	IRF - SÃO BORJA	14.269.756	1,0	3.176	24.268.644	1,7	4.920	70,1
6	ITAJAI	25.029.766	1,8	45.791	23.929.902	1,7	28.868	-4,4
7	PORTO DE RIO GRANDE	20.404.412	1,5	41.697	20.387.180	1,5	52.545	-0,1
8	ARF - PORTO MURTINHO	3.986.547	0,3	9.424	13.439.673	1,0	36.652	237,1
9	IRF - IMBITUBA	10.882.007	0,8	23.202	12.970.559	0,9	38.297	19,2
10	ALF - DIONÍSIO CERQUEIRA	7.493.743	0,5	1.917	12.678.156	0,9	3.484	69,2
	Total Exportado	1.401.830.454	100,0	3.435.229.955	1.389.675.599	100,0	3.339.329.258	-0,9

Fonte: COMEXTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

No contexto regional, Três Lagoas lidera com uma participação de 27,2% no valor total exportado, registrando um aumento de 5% em relação ao ano anterior. Ribas do Rio Pardo em segundo lugar, com uma participação de 16,2%, e Campo Grande com participação de 7,1%. O município de Ribas do Rio Pardo, por outro lado, destacou-se com um aumento de 4.212% em relação ao mesmo período do ano passado.

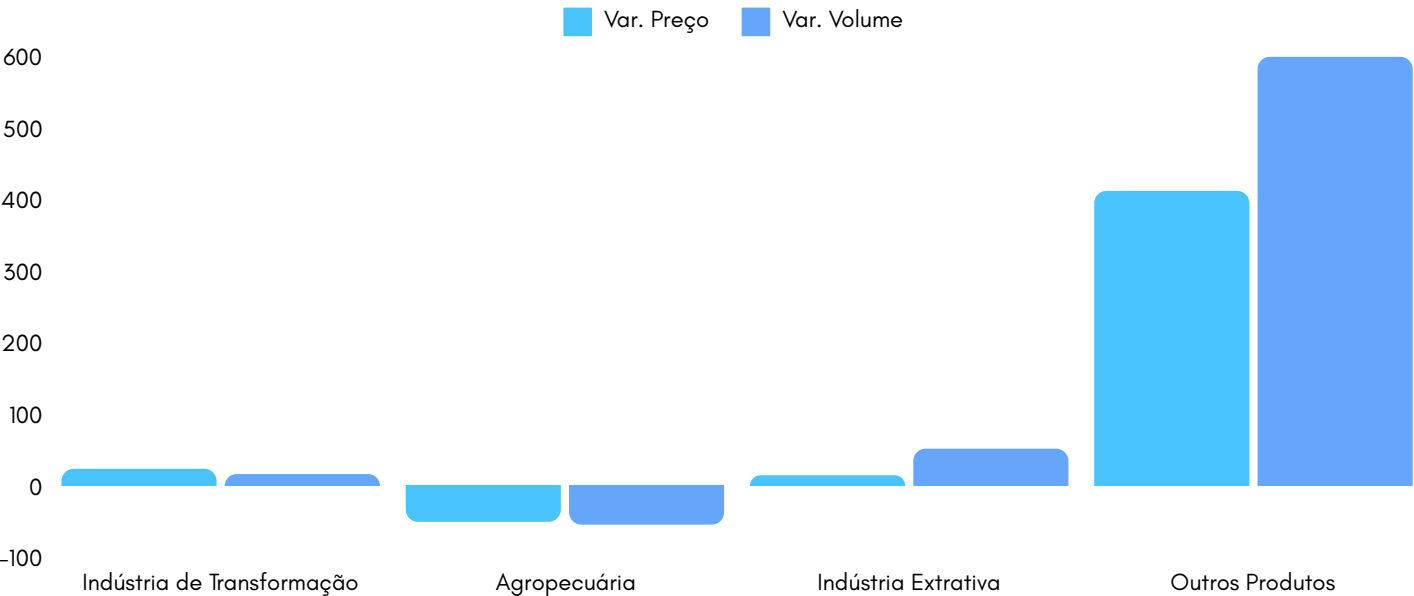
Principais municípios exportadores no acumulado de 2025 em Mato Grosso do Sul, em dólares e toneladas.

Ranking	Municípios	JAN-FEV/ 2024			JAN-FEV/ 2025			Var. %
		US\$	%	TON.	US\$	%	TON.	
1	Três Lagoas	359.949.309	25,68	808.253	378.123.502	27,2	737.868	5,0
2	Ribas do Rio Pardo	5.209.947	0,37	12.560	224.657.675	16,2	424.874	4212,1
3	Campo Grande	65.575.051	4,68	22.531	98.203.164	7,1	41.579	49,8
4	Dourados	112.314.088	8,01	323.479	84.377.080	6,1	206.539	-24,9
5	Corumbá	70.413.316	5,02	694.308	70.394.903	5,1	1.087.845	0,0
6	Sidrolândia	17.692.407	1,26	19.180	31.870.629	2,3	57.713	80,1
7	Nova Andradina	20.512.180	1,46	7.284	27.599.470	2,0	10.591	34,6
8	Maracaju	7.824.196	0,56	28.194	25.266.633	1,8	63.456	222,9
9	Naviraí	43.267.992	3,09	42.114	23.371.251	1,7	5.608	-46,0
10	Iguatemi	22.074.210	1,57	4.865	20.910.589	1,5	4.360	-5,3
	Total Exportado	1.401.830.454	100,0	3.435.229.955	1.389.675.599	100,0	3.339.329.258	-0,9

Fonte: COMEXTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

A análise dos setores exportadores de Mato Grosso do Sul, a Indústria de Transformação cresceu 23,9% em valor e 16,5% em volume. Em contrapartida, a Agropecuária caiu 50,2% em valor e 54,1% em volume. A Indústria Extrativa apresentou aumento, com 14,9% no valor. Outros Produtos tiveram a maior alta, com 4.112% em valor e 59.947% em volume.

Variação (%) do acumulado de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado das Exportações por setores de atividades em Mato Grosso do Sul.



Fonte: COMEXTAT - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo